

04025

CPAC

1981

FL-04025



Instituto de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia - BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023
73300 Planaltina - DF

COMUNICADO
TÉCNICO

Nº 22 Jun., 1981 pp. 1-4

IDÉIAS SIMPLES E PRÁTICAS PARA USO NA EXPLORAÇÃO DE FRUTÍFERAS

V. PREVISOR DE SAFRA

Alberto Carlos de Queiroz Pinto¹
Pedro Jaime de Carvalho Genú¹

Sabe-se que o rendimento por unidade de área é igual ao rendimento por planta multiplicado pelo número delas. Em culturas, como a da bananeira ou do abacaxizeiro, a planta produz um único cacho ou fruto por safra. Portanto, sabendo-se o espaçamento empregado no plantio, conhece-se o número de plantas na área, sendo fácil estimar a produção, sobretudo no primeiro ano de instalação da cultura. Após o terceiro ano de plantio, torna-se difícil andar em toda a área e contar o número exato de plantas. Além do mais, ocorrem mortes de plantas. Tudo isso dificulta a obtenção de uma estimativa imediata da produção.



Essas dificuldades induziram à idealização do previsor de safra pelos bananicultores paulistas. A Fazenda Mambu, no litoral paulista, utiliza há bastante tempo esse método de previsão e existe literatura que comenta sua utilização (ABRAHÃO, E. et alii. Determinação da densidade de plantas em abacaxizal cv Pérola. Rev. Bras. Fruticultura 2(1):11-15, abril 1980).

1. Descrição

Uma simples corda com comprimento variável, de acordo com o tamanho da área, constitui o previsor de safra. A corda servirá como raio de um círculo, em cuja área interna será contado o número de plantas existentes (Figura 1). O número máximo de 4 círculos/ha é o suficiente para se obter uma significativa estimativa da produção.

2. Finalidade e uso

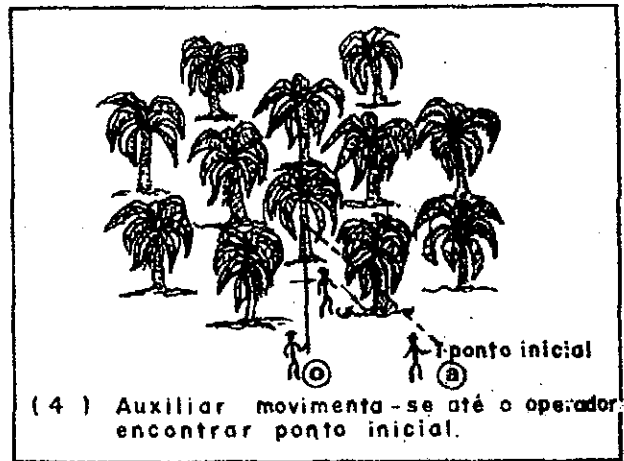
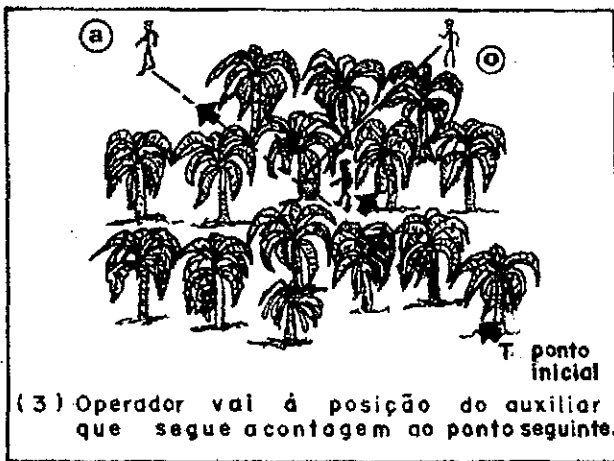
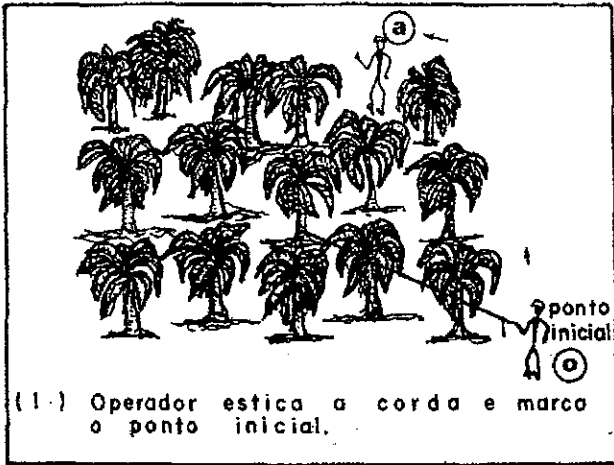
O previsor de safra dá idéia da densidade de plantio em área já instalada com culturas de banana e abacaxi. Tem como objetivo principal detectar a quantidade (em cachos ou frutos) da próxima produção, com significativa margem de segurança.

Faz-se a previsão da safra amarrando-se a ponta da corda em um piquete no centro do abacaxizal. Segura-se na extremidade da corda, que deve ser mantida esticada. Anda-se em círculo, com ajuda de um auxiliar, contando o número de plantas no interior da área circular. Para o bananal, a corda deve ser amarrada no pseudocaule da bananeira, fazendo-se a contagem de acordo com as etapas (Figura 1) seguintes: 1 - o operador estica a corda até seu final e marca esse local com um piquete ou estaca branca; 2 - o auxiliar conta o número de plantas dentro de uma determinada seção do círculo e aí pára; 3 - o operador volta ao centro do círculo (pseudocaule onde a corda foi amarrada) e vai ao ponto onde o auxiliar parou; 4 - a movimentação contínua do auxiliar é feita até que o operador encontre o piquete ou estaca branca demarcatória do início da contagem. Com o comprimento da corda (raio do círculo) calcula-se a área do círculo pela fórmula πR^2 ($\pi = 3,14$). Obtidos a área do círculo e o número médio de plantas no interior das áreas medidas, estima-se o número total de plantas e, logicamente, a produção/ha. Um raio de 5,64m de comprimento permite uma melhor estimativa da produção/ha (10.000 m²), pois resulta numa área circular de aproximadamente 100 m².

3. Vantagens

A contagem de plantas numa área cultivada com banana, no terceiro ano de produção, é uma operação lenta e cansativa. O uso do previsor de safra, além de ser barato, custa apenas o equivalente à metragem da corda, é prático e de relativa comodidade. O mesmo método, utilizando-se a área de um retângulo, pode ser usado, mas de efeito menos prático nas condições de campo.

Sua grande vantagem é a de possibilitar ao produtor uma visão prévia, com certa margem de confiança, da produção a ser comercializada. De posse desse dado, ele pode montar o esquema necessário para as operações de colheita, transporte e comercialização do produto.



a = auxiliar
o = operador